

Brasília, 28 de julho de 2021.

Circular ANEC nº 030/2021

Aos Presidentes, Reitores e Diretores das Instituições Associadas à ANEC.

ASSUNTO: Dia A: Encerramento da Campanha Amazoniza-te

*“Sonho com uma Amazônia que lute pelos direitos dos mais pobres, dos povos nativos, dos últimos, de modo que a sua voz seja ouvida e sua dignidade promovida”
(Papa Francisco, Querida Amazônia, nº 7).*

O sonho do Papa Francisco, manifestado na Exortação Apostólica Pós-Sinodal Querida Amazônia é um grande chamado para todos nós cristãos, homens e mulheres de bem, a olharem com ternura, cuidado e afeição para esse nosso grande território e as populações que lá vivem.

Chamado esse que foi transformado em um grande apelo por uma série de organizações eclesiais e sociais, dentre elas a ANEC: Amazoniza-te! Assim, durante um ano, elas se reuniram para sensibilizar a opinião pública brasileira e internacional sobre o perigo a que está sendo exposta a vida na Amazônia, território e as populações.

De forma urgente, organizaram ações que articularam lideranças dos povos indígenas e comunidades tradicionais, a Igreja na Amazônia, os diferentes organismos eclesiais, artistas e formadores de opinião em nível nacional e internacional e cientistas, potencializando denúncias sobre a severidade da situação enfrentada pelos Povos na Amazônia, agravada pela pandemia da COVID-19, e consolidando propostas e reivindicações dos próprios povos e da terra.

O neologismo ‘amazonizar’ foi usado pela primeira vez em 1986 em uma carta pastoral do então bispo da diocese de Rio Branco, no Acre, Dom Moacyr Grechi. Na ocasião, o bispo convocava o povo a assumir a causa da Amazônia e a defesa de seus povos. O verbo tem sido utilizado amplamente quando se pretende tratar da defesa da Amazônia. Durante o processo do Sínodo para a Amazônia a expressão Amazonizar também foi muito utilizada e popularizada.

É esse o sentido que a campanha propôs, mais do que conjugar o verbo amazonizar, torná-lo uma expressão pessoal, um chamado a todas as pessoas a se amazonizarem. Uma convocação que não se encerra na campanha, mas que se estende para toda a nossa jornada de luta e defesa da “nossa casa comum”.

A mobilização, iniciada em julho do ano passado, será encerrada no próximo dia 29 de julho e, para isso, as organizações estão articulando o “Dia A – Amazoniza-te”. Na oportunidade, além de celebrar as conquistas da Campanha, a proposta é mobilizar toda a sociedade para a tomada de consciência em vista da Amazônia e seus povos.

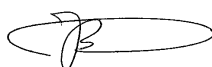


Assim, queremos contar com a mobilização da sua escola, grupo de educadores, equipes de pastoral, famílias e toda a comunidade educativa para que celebrem conosco esse dia, por meio de atividades, celebrações, projetos, manifestações nas redes sociais e tantas outras formas que possam ser possíveis e viáveis para a vivência deste “Dia A”. Sugerimos um momento de oração em uma apresentação de slides para ser utilizada em sua instituição nos momentos que julgar oportuno ([acesse aqui](#)).

Convidamos para compartilhar as postagens do Dia A nas redes sociais de sua instituição a partir do Instagram da REPAM - @repambrasil. Também será realizada uma vigília pela Amazônia no dia 29, às 20h ([acompanhe aqui](#)).

Que o apelo de nosso papa para o cuidado com a nossa casa comum possa ser visto, vivido e celebrado nesse dia em que iremos dizer para a toda a sociedade: Amazoniza-te!

Atenciosamente,



Prof. Ms.Pe. João Batista Gomes de Lima
Diretor-Presidente da ANEC